



**1.** Anualmente, a ADIM - Associação de Defesa dos Interesses de Monsaraz, promove uma iniciativa denominada *Encontros de Monsaraz*, com o objectivo de debater temas importantes para a Vila e para a Região em que se contextualiza.

**2.** No ano em que celebra o seu 20º aniversário, a ADIM pretende que a edição 2008 seja de alguma forma comemorativa desse passado de que se orgulha. No entanto, preocupados mais com o futuro do que com o passado, entendemos que o tema deve prospectar em vez de retrospectivar. Assim, escolhemos como mote a conhecida obra de Francisco de Holanda, escrita em 1571 mas apenas tornada publica em 1879.

**3.** Francisco de Holanda, artista polivalente, trouxe até nós esta fantástica obra depois de ter feito uma viagem de estudo a Itália, onde bebeu cultura e modernidade, no convívio que teve com artistas e intelectuais renascentistas, entre os quais Miguel Ângelo. Ao regressar a Lisboa, entusiasmado com os novos ideais estéticos humanistas, escreveu, desenhou e sugeriu um conjunto de obras que, do seu ponto de vista, iriam engrandecer Lisboa e coloca-la a par do melhor que havia na Europa e no Mundo.

**4.** Estabelecendo as devidas distâncias, temporais e circunstanciais, Monsaraz também precisa de olhar para o seu futuro. Nos últimos anos a Vila tem estado sujeita ao casualismo, sem plano de salvaguarda que estructure um objectivo e um caminho. Os projectos implementados, muito

discutíveis do ponto de vista teórico e técnico das intervenções, também são muito discutíveis do ponto de vista do modelo de desenvolvimento subjacente. No fundo, sem aquele impulso renovador e objectivo das propostas de Francisco de Holanda. Monsaraz precisa, como Lisboa precisava, sobretudo, de ideias.

**5.** O desafio que colocamos a artistas, estudiosos e investigadores de várias áreas é que, de forma real ou utópica reflectam sobre este paradigma e que agitem o torpor instalado. Pedimos propostas e visões para Monsaraz para os próximos 20 anos. Ideias que ajudem, sobretudo, a afirmar Monsaraz com um novo modelo, dado que estamos a falar de uma máquina de guerra desactivada e sem futuro enquanto tal. Ideias que possam proporcionar à Vila morta e entregue ao ritual dos passeios de fim-de-semana, um novo fôlego e uma renovada existência.

**6.** As ideias e propostas a apresentar poderão ter vários âmbitos, do texto ao desenho, do projecto ao esboço virtual. Poderão ter cariz teórico, técnico ou artístico, segundo a origem formativa dos seus autores. Poderão abranger as áreas da arquitectura e das diferentes artes - pintura, escultura, performance - mas poderão ser também propostas nas áreas da sociologia, da filosofia, da arqueologia, do planeamento, da economia e do ambiente entre outras.

**7.** O encontro realiza-se na tarde de sexta-feira e na manhã de sábado com a apresentação das propostas. No sábado, depois de almoço, realizar-se-á uma mesa redonda onde os intervenientes e os participantes poderão discutir as ideias apresentadas.

**8.** As propostas serão objecto de publicação e, se for caso disso, de uma exposição a realizar oportunamente.



## Monsaraz – 2008

As inscrições para participar neste encontro, bem como qualquer outro pedido de informação, devem ser dirigidos para:

ADIM – Associação de Defesa dos Interesses de Monsaraz

Travessa da Misericórdia, 7200-175 Monsaraz

T. 266557425 F. 266 550 121 Tm. 963 960 602

E: [adim.monsaraz@gmail.com](mailto:adim.monsaraz@gmail.com) / [www.adim-monsaraz.pt](http://www.adim-monsaraz.pt)

<http://encontrosdemonsaraz2008.blogspot.com>

